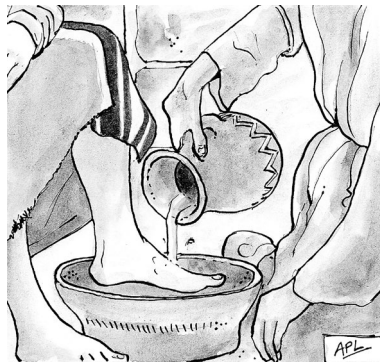


Litúrgico

Ano C / Tríduo Pascal - Quinta-Feira Santa / Branco Ano 40 - Nº 2344 - 18/04/2019



MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Irmãs e irmãos, iniciando as celebrações do Tríduo Pascal, nosso coração se rejubila por sermos dignos de viver a grande, bela e misteriosa aventura da salvação. Atualizamos a derradeira ceia pascal, quando Jesus instituiu a Eucaristia e o sacerdócio, lavou os pés dos apóstolos como supremo exemplo de servidor, celebrou a páscoa de seu povo dando a ela o rosto da nova e eterna aliança e deixou-nos o novo e definitivo mandamento: "Amai-vos como eu vos amei!". Que a Divina Liturgia nos ajude, na vida, a amar como Jesus amou, servindo aos que sofrem. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é a nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor.

Ou:

Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor, / que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na Ceia da Nova Aliança, / Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. / Na Ceia que hoje acontece, / o povo oferece a Deus o seu louvor.
2. Comer e beber pão e vinho, / sinais de carinho, anúncio do amor! / Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor!
3. Viver, partilhar cada dia / a dor, a alegria, nos faz celebrar / a Páscoa de Cristo, de novo, / na vida do povo pra ressuscitar.

4. O povo carrega sua cruz / no escuro e na luz, / marchando assim vai. / A cruz plenifica a vida, / resposta sofrida, vontade do Pai.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus, / e paz na terra aos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Jesus, que na Ceia realiza a instituição da Eucaristia, é o Imaculado Cordeiro que se imola por nossa salvação. A Divina Palavra nos comprometa a viver o novíssimo mandamento, traduzido no "sacramento da toalha" que nos ensina a lavar os pés da humanidade sofrida. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 12,1-8. 11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 115 [116B])

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
- É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
- Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo mandamento:

“Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”, disse o Senhor. (bis)

10. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. LAVA-PÉS

A. “Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”, diz Jesus. Que o gesto do lava-pés nos inspire na prática do amor e do serviço.

12. CANTO DO “LAVA-PÉS”

1. Jesus erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se; / ó Mestre, não por quem és?
:Não terás parte comigo, / se eu não lavar teus pés.:
2. És o Senhor, tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás. / O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei.
:Lavi os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei.:
3. Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus, / se vos amais uns aos outros, / disse Jesus para os seus. / Dou-vos novo mandamento, / deixo ao partir nova lei.
:Que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei.:

CANTO 2

O Senhor me chamou e me ungiu, me enviou: / “Levarás a Boa-Nova!” Vossos pés vou lavar, / vou ser pão e deixar-vos a cruz como prova!

1. Vim da parte de Deus anunciar-vos / novo tempo, mais pleno de vida: / vim curar, reerguer, renovar, / libertar toda gente oprimida!
2. Dentre vós que não haja senhores: / que o maior lave os pés dos irmãos, / que o mais sábio se instrua com o simples / e que todos se deem sempre as mãos!

3. Não vos chamo de servos, amigos: / confiei-vos o amor de meu Pai! / Cultivai a semente, dai frutos, / toda a face da terra mudai!

13. PRECES DOS IRMÃOS

S. Como povo reunido, apresentemos ao Pai, que quebrou os grilhões de nossa escravidão, nossa sincera e humilde oração:

L. Senhor, que a Eucaristia, mistério de luz, banquete que nos reúne com os irmãos e irmãs em torno de vossa mesa, nos conduza a amar os que jazem nas trevas das periferias do mundo e a ser alimento às fomes da humanidade. Vos pedimos:

T. Fazei com que amemos com vosso amor.

L. Senhor, que a Igreja - Povo de Deus: bispos, presbíteros, diáconos, religiosas e religiosos, leigos e leigas - lave e cure os pés daqueles que, descalços e machucados, padecem sobre os grilhões dos poderosos. Vos pedimos:

T. Fazei com que amemos com vosso amor.

L. Senhor, que vossa Palavra, vosso Corpo e Sangue, nos convoquem a sermos Igreja particular que vive em permanente acolhida e missão misericordiosa. Vos pedimos:

T. Fazei com que amemos com vosso amor.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, fonte do amor e da misericórdia, que enviastes vosso Filho para nos ensinar o mandamento do amor, ouvi a oração do vosso povo e preparai-o para ressuscitar para uma vida nova, com vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos pão e vinho, que, no puro gesto do amor de Deus, serão para nós o Cordeiro imolado que se oferece para nossa salvação. Cantemos:*

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; / exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos, num só corpo congregados, / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Junto um dia com os eleitos, nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus, / Gáudio Puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. Amém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III *(Missal, p.439)*

Prefácio da Santíssima Eucaristia, I

“Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e os homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DE COMUNHÃO

A. Este é o Corpo que será entregue por vós; este é o cálice da nova aliança no meu Sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que os receberdes, fazei-o em minha memória!

18. CANTO DE COMUNHÃO

Hoje é festa, diz o povo, / a nação santa de Deus, / bata palma, cante um hino: / este pão do céu desceu! (Bis)

1. Aquela noite linda / de amor estava cheia. / Era quinta-feira santa, / era a derradeira Ceia! (bis)
2. E as coisas mais sublimes, / então, Ele revelou. / Tendo amado a nós aqui, / até o fim Ele amou. (bis)
3. E Jesus, partindo o pão, / nesta Ceia tão sagrada, / se entregou como alimento, / o manjar da caminhada. (bis)
4. E depois tomou o vinho, / o entregou aos doze; então, / é meu sangue derramado, / para a vossa redenção! (bis)
5. Tudo o que Ele, então, cumpriu / nesta Ceia sem igual, / mandou que se repetisse, / até a vinda final. (bis)
6. Nas durezas desta vida, / este pão é o sinal. / Dizendo: Cristo é a porta / da viagem terminal. (bis)
7. Somos todos caminhadores, / procurando um mundo novo. / Somos irmãos, companheiros, / Cristo é guia do seu povo! (bis)
8. Somos todos caminhadores, / procurando eterno porto. / Somos irmãos companheiros, / Cristo é nosso conforto! (bis)

Ou:

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

//:Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor, eu vou preparar a Ceia na casa do Pai.://

2. Comei o Pão: é o meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz: uma Nova Aliança.

4. Vou partir; deixo o meu testamento: / Vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; / estais em mim e Eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade / quem vir cristãos na perfeita unidade.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. P.C.N.S.

T. Amém.

20. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

A. Acompanhem, em procissão, a transladação do Santíssimo Sacramento para o altar da reposição. Ali nos colocaremos em vigília eucarística, atentos ao que nos pede o próprio Jesus: “Não podeis vigiar comigo ao menos uma hora?” (Mc 14,37). Permanecemos unidos a Jesus.

21. CANTO PARA A TRANSLADAÇÃO

[Hinário ABC L., p.72 – ou melodia do “Tão Sublime”]

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o Sangue redentor, / recebido de Maria, / que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente Ele nos deu.
3. A Palavra do Deus Vivo / transformou o vinho e o pão / no seu Sangue e no seu Corpo / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.

[Os dois últimos versos são entoados apenas quando a procissão chega ao local da reposição e o sacerdote deposita o cibório no tabernáculo, que, depois de incensado, deve permanecer fechado. Cf. Missal, p.253, n.17]

4. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar. / Pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.
5. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. Amém!
(Os fiéis são convidados a permanecer, depois da missa da Ceia do Senhor, por determinado espaço de tempo na noite, para a vigília eucarística. Durante este tempo, pode-se ler do Evangelho de João os capítulos 13 a 17. Após a meia noite, a adoração seja feita sem solenidade, já que começou o dia da Paixão do Senhor. Enfim, que cada comunidade organize suas vigílias segundo seus costumes e as circunstâncias do lugar.)

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre